

GILMAR PIRES - Proprietário do Instituto Voga (continuação)

Você acha que grande parte da surpresa e questionamento é porque houve mudança de radialistas de uma emissora para outra?

Acredito que seja por isso. Mas acredito que dessa forma ele trata o ouvinte com desrespeito. Porque o ouvinte não tem hábito de mudar com frequência. Só com o tempo ele vai perceber que o locutor que ele gostava saiu da emissora. E assim ele vai começar sintonizar essa emissora. Mas aí tem um detalhe fundamental: hoje temos uma situação política na cidade e o ouvinte não é burro, não é imbecil, não é tapado. Ele sabe que determinados meios de comunicação são favoráveis ao órgão público. Na verdade ele quer algo mais contundente. Ele não quer ouvir coisas que não são verdades. Porque quando a gente busca uma

forma de se informar, você quer se informar, não quer ser tapeado.

Qual o tipo de atitude você pretende tomar em relação aos questionamentos da idoneidade de sua empresa?

Vou procurar os meios legais para saber que forma devo agir. Queremos cessar essa insanidade. Porque acho isso uma atitude insana. Não tem lógica. Não é porque a empresa tem 50 anos... Não é porque você é velhinho que você tem que ser o melhor. Não é por aí. Tem grandes empresas com 50 anos que estão com uma situação complicada. Ninguém lidera porque tem 50 anos. Lidera a partir do momento que coloca uma programação de qualidade e consiga atrair os ouvintes.

Quando uma pesquisa pode se tornar traiçoa-

eira?

Pode acontecer isso. Porque são várias fases: a primeira é o briefing que você pega do seu cliente; as perguntas são elaboradas e a parte que mais pesa é a coleta de dados. Tem que ser bem feita. Tem como enviar uma pesquisa? Há possibilidade, não resta menor dúvida. Por exemplo: fazer uma pesquisa em um comício de um candidato, ele vai ter a preferência de 90%. O cientista social envolvido na pesquisa tem que saber lidar com isso.

Com metodologia correta ela se torna 100% confiável?

Tem que se levar em consideração a margem de erro. Então, dentro da margem de erro ela é 100% confiável.

Qual a sua opinião do político que molda seu comportamento

baseado em pesquisas? Isso é ético?

Eu acho que nesse esquema atual temos que adequar o discurso. O próprio Lula fez isso ao longo do tempo. Hoje ao assistir um programa eleitoral observamos claramente que a linha do PT mudou. Se o candidato não se adequar dificilmente ele vai chegar a algum lugar. Mas é lógico que ele não pode perder os seus valores.

Nesse sentido o governante tem que pausar a administração dele em pesquisas?

Exatamente. Porque nem sempre o governante tem os meios de pinçar aquilo que a população necessita. Porque nem sempre o que a população quer é o viável.

E os prefeitos goianos têm esse hábito de fazer pesquisas?

Eu diria que sim, mas apenas algumas prefeituras. O mercado em Goiás ainda é muito tímido. Alguns administradores fazem pesquisas, mas não com a pesquisa que deveria. Acredito que dentro de uma situação normal, o ideal seria de seis em seis meses. Dentro de uma situação atípica, como é o caso de Anápolis, deveria ser feito com mais frequência. Inclusive para entender o comportamento da população.

O seu instituto constatou que Pedro Sahium tem 73,28% de desaprovção. Tem como mudar esses índices?

Nesse caso eu acho que ele pode melhorar isso, mas reverter é difícil. Como homem sensato que ele é, acho que ele deve procurar diminuir isso, trabalhar para mudar um pouco. Mas chegar ao ponto de reverter eu

acho muito difícil.

A assessoria do prefeito disse que esse índice de desaprovção se deve ao aumento da Contribuição de Iluminação Pública (CIP). O que o senhor tem a dizer sobre isso?

Acho que deve ter aí uma pequena influência. Porque na verdade o cidadão, nesse caso da CIP, ele só percebe na hora que vai pagar. Ele fica indignado uns dois dias. Mas não acredito que isso seja o grande fator, porque o que influencia é o dia-a-dia, o buraco na rua, o mato, coisas desse tipo – é o que a gente chama de influência empírica. Coisas que te incomodam o dia inteiro. Não é uma coisa que te incomoda uma vez por mês. Pode ter uma pequena influência, que de forma aleatória eu diria que não chega a 2%.

[DOIS PESOS – Vereadores da base governistas ‘esquecem’ que Sahium é hoje um prefeito cassado e sinalizam para arquivamento de Comissão Processante

Câmara Municipal governista anda na contramão da Justiça

Marcos Vieira

Nesta segunda-feira, dia 4, a Câmara Municipal de Anápolis se reúne depois de uma semana de folga. Na pauta, o pedido de instalação de uma Comissão Processante (CP) contra o prefeito Pedro Sahium (sem partido) – solicitação feita pela servidora municipal aposentada Regina Alice Borges Diniz.

Apesar da denúncia de Regina Alice ser amparada em constatações feitas pela Comissão Especial de Investigação (CEI), que comprovou a apropriação de recursos do Instituto de Seguridade Social de Anápolis (Issa) em 2004 (R\$ 1.494.500), não há nenhuma expectativa por parte dos vereadores da oposição de ver a CP instalada.

O grupo que apóia Pedro Sahium, composto por dez vereadores – inclusive o presidente Gérson Santana (PSB) – vai garantir o arquivamento da denúncia. Esse mesmo bloco, no mês de fevereiro deste ano, derrubou em plenário a instalação da CEI. A comissão acabou sendo instalada somente depois de uma determinação do juiz Sebastião José de Assis Neto.

Questionado sobre as chances da aprovação da CP,

que precisa de maioria simples na Câmara Municipal, o vereador Sírio Miguel (PSB) afirma que o placar será previsível. “Caso existisse modificação de posicionamento dos vereadores da base governista, nós teríamos sido procurados”.

A certeza do arquivamento da CP pôde ser notada claramente no episódio que antecedeu o protocolo da denúncia na Câmara Municipal. Orientada pelo Sindicato dos Funcionários e Servidores Públicos Municipais de Anápolis (SindiAnápolis), a aposentada Regina Alice só entregou o documento às 17 horas da sexta-feira, dia 25.

Todos sabiam que se o pedido chegasse às mãos da presidência a tempo de entrar na pauta de votação daquela que era a última sessão ordinária do mês, a CP nasceria morta. Apesar de ter conseguido uma semana para tentar buscar o apoio dos vereadores, nada foi conseguido.

O principal argumento da base governista é que a denúncia de apropriação de recursos do Issa já faz parte do rol de investigações da Justiça. A justificativa foi usada por aqueles contrários à CEI. Os vereadores não acreditavam ser necessário que a Câmara Municipal trabalhasse em uma pauta já objeto de

investigação do Judiciário.

As declarações dadas pelo vereador Amilton Batista (PTB) na edição 45 do Jornal do Estado sintetizam bem esse posicionamento. O edil classificou o caso do Mercado do Produtor como uma “trapalhada” do prefeito Pedro Sahium. Para Amilton, a sentença dada pela Justiça, inclusive, foi severa. Esse pensamento de que os atos condenáveis da administração municipal são frutos de inabilidades são voz corrente entre aqueles que apóiam Sahium no Legislativo.

Ao negar uma Comissão Processante para investigar o prefeito, os vereadores agem na contramão da Justiça. Pedro Sahium é atualmente um prefeito cassado, sustentado por recursos que seus advogados protocolam na Justiça. Depois de perder por duas vezes no Tribunal de Justiça (TJ), Sahium foi obrigado a recorrer da decisão em Brasília, no Superior Tribunal de Justiça (STJ).

Especialistas em Direito afirmam que Sahium tem condições de manter essa condenação ‘suspensa’ até o final de seu mandato, em dezembro de 2008. As possibilidades de recursos nos tribunais superiores são várias e, normalmente, levam um bom tempo para serem julgadas.

Na semana passada, ao protocolar o pedido de CP, a aposentada Regina Alice disse que não agüenta mais o “descaso do prefeito” com a categoria. “Tem muita gente passando necessidade”, completou. Regina Alice trabalhou no setor de finanças da prefeitura e possui 12 folhas de salários atrasadas. Quatro são referentes ao governo Wolney Martins (1993-1996), quatro referentes ao governo Adhemar Santillo (1997-2000) e mais quatro da administração Pedro Sahium – referentes aos meses de setembro, outubro, novembro e dezembro do ano passado.

Criado na administração Ernani de Paula, o Issa até hoje não conseguiu a sua autonomia. Recursos federais nunca foram repassados ao instituto porque a prefeitura



DEZ VEREADORES trabalham no Legislativo para blindar Sahium, independente da acusação que pesa contra o prefeito

ra não possui a Certidão de Regularidade Previdenciária (CRP). O documento só é concedido para aqueles que não possuem dívidas junto aos órgãos da União.

O Issa trabalha hoje no vermelho e conta com a boa vontade da prefeitura para o repasse daquilo que pela lei seria direito do instituto. A contribuição patronal (20% da folha geral) nunca é enviada na data correta. Pairem dívidas inclusive em relação aos valores relativos ao repasse de 11% descontado no salário de cada servidor da ativa. A CEI inclusive tentou buscar explicações sobre esse tipo de apropriação, mas nada conseguiu porque a prefeitura não repassou os documentos aos vereadores.

Cassado na Justiça, Pedro Sahium segue no cargo pela vontade política de um grupo de dez vereadores. A blindagem na Câmara Municipal não reflete de forma positiva na sociedade. Em pesquisa recente, o instituto Voga constatou que 65% dos anapolinos acreditam que Pedro Sahium deveria ser cassado. No mesmo levantamento, outra péssima notícia para o administrador municipal: 73% desaprovam sua gestão.

PROGRAMAÇÃO SEMANAL (TV ANÁPOLIS, CANAL 14)

SÁBADO		
07:30h Jornal da Cidade	13:00h Lance Esportivo	18:30h Mix Gospel*
08:00h Ponto de Equilíbrio	14:00h Arena*	19:30h Jornal da Cidade
09:00h Cliptonita	15:00h Ponto de Equilíbrio*	20:00h Cliptonita
11:00h HM Entrevista	16:00h HM Entrevista*	22:00h Câmera Aberta
12:20h Almanaque	17:00h Câmera Aberta*	23:00h Arena
12:30h Jornal da Cidade*	18:20h Almanaque*	00:00h Jornal da Cidade
DOMINGO		
07:30h Jornal da Cidade	12:30h Jornal da Cidade	18:30h HM Entrevista
09:00h Arena	13:00h HM Entrevista	19:30h Jornal da Cidade
10:00h Ponto de Equilíbrio	14:00h Cliptonita	20:00h Arena
11:00h Lance Esportivo	16:00h Câmera Aberta	21:00h Câmera Aberta
12:20h Almanaque	17:00h Mix Gospel	22:00h Cliptonita
SEGUNDA		
07:30h Jornal da Cidade	12:30h Jornal da Cidade	18:30h Arena
08:00h Ponto de Equilíbrio	14:00h Arena	19:30h Jornal da Cidade*
09:00h Cliptonita	15:00h Ponto de Equilíbrio	20:00h Cliptonita
11:00h HM Entrevista	16:00h HM Entrevista	22:00h Câmera Aberta
12:00h Encontro de Fé	17:00h Câmera Aberta	22:00h Lance Esportivo*
12:20h Almanaque	18:00h Encontro de Fé	00:00h Jornal da Cidade
TERÇA		
08:00h HM Entrevista	12:30h Jornal da Cidade	18:30h Mix Gospel*
09:00h Arena	13:00h HM Entrevista	19:30h Jornal da Cidade*
10:00h Ponto de Equilíbrio	14:00h Cliptonita	20:00h Lance Esportivo
11:00h Lance Esportivo	16:00h Câmera Aberta	21:00h Câmera Aberta
12:00h Encontro de Fé	17:00h Arena	22:00h Cliptonita
12:20h Almanaque	18:00h Encontro de Fé	00:00h Jornal da Cidade
QUARTA		
08:00h Ponto de Equilíbrio	13:00h Lance Esportivo	18:30h Lance Esportivo
09:00h Cliptonita	14:00h Arena	19:30h Jornal da Cidade*
11:00h HM Entrevista	15:00h Ponto de Equilíbrio	20:00h Cliptonita
12:00h Encontro de Fé	16:00h HM Entrevista	22:00h Câmera Aberta*
12:20h Almanaque	17:00h Câmera Aberta	23:00h Arena
12:30h Jornal da Cidade	18:00h Encontro de Fé	00:00h Jornal da Cidade
QUINTA		
08:00h HM Entrevista	12:30h Jornal da Cidade	18:30h Arena
09:00h Arena	13:00h HM Entrevista	19:30h Jornal da Cidade*
10:00h Ponto de Equilíbrio	14:00h Cliptonita	20:00h Lance Esportivo*
11:00h Lance Esportivo	16:00h Câmera Aberta	21:00h Câmera Aberta
12:00h Encontro de Fé	17:00h Mix Gospel	22:00h Cliptonita
12:20h Almanaque	18:00h Encontro de Fé	00:00h Jornal da Cidade
SEXTA		
08:00h Ponto de Equilíbrio	13:00h Lance Esportivo	18:30h Lance Esportivo
09:00h Cliptonita	14:00h Arena	19:30h Jornal da Cidade*
11:00h HM Entrevista	15:00h Ponto de Equilíbrio	20:00h Cliptonita
12:00h Encontro de Fé	16:00h HM Entrevista	22:00h Câmera Aberta
12:20h Almanaque	17:00h Câmera Aberta	23:00h Arena
12:30h Jornal da Cidade	18:00h Encontro de Fé	00:00h Jornal da Cidade

* Programa inédito

HISTÓRICO DE CONDENAÇÕES

- O prefeito Pedro Sahium foi condenado pelo juiz Sebastião José de Assis Neto a perda de direitos políticos e cassação do mandato depois de firmar um contrato de comodato com Alecir Reginaldo para construção de boxes no Mercado do Produtor sem licitação.

- Ao recorrer no Tribunal de Justiça (TJ), Sahium teve a sentença confirmada por desembargadores da 3ª Câmara Cível.

- Mais uma vez o prefeito contestou a decisão. Perdeu novamente no TJ. Resta a ele buscar recursos no Superior Tribunal de Justiça (STJ), em Brasília.

- Paralelo à condenação no TJ, uma CEI foi instalada na Câmara Municipal e comprovou irregularidades do prefeito no mesmo caso do Mercado do Produtor, apropriação de recursos do Issa e desvio do Fundef.

- Sahium também é investigado pelo Ministério Público. Várias ações contra o prefeito se encontram no órgão. Uma delas, já em fase final, é relativa ao desvio de R\$ 1 milhão do Fundef em 2004.